

1-

a) Para o Tratamento da Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção Reduzida (ICFER) ao longo das últimas décadas há surgido diversos mecanismos, nos protocolos com intenção da redução da morbimortalidade e não da mortalidade como a utilização apenas de diuréticos, porém isso foi sustentada a utilização de 4 classes, Betabloqueadores, ARM, os inibidores do cotransportador de sódio-glicose 2 (iSGLT2) e os vasodilatadores periféricos.

Os Betabloqueadores agem reduzindo a toxicidade de citocalmines causando um efeito de remodelação inversa preservando a conformidade estrutural dos ventrículos. Já os inibidores do cotransportador de sódio-glicose (iSGLT2) auxiliam nas metabólicas dos cérebros com o exemplo dos Benzodiazepínicos reduzindo a pré-carga, por fim os vasodilatadores periféricos como exemplo da digoxinase age inibindo os receptores AT_1 que estão ligados a vasoconstrição aumentando a vasodilatação.

b) Os inibidores do cotransportador de sódio-glicose 2 (iSGLT2) como o Empaglifosina eram inicialmente tratamentos para diabetes mas que nas últimas anos tem sido utilizados universalmente nos tratamentos dos 3 ICs (ICFEp, ICFEr, ICFER), sendo o único fármaco aprovado para os mesmos. Juntamente com os 3 outros classes discutidas anteriormente se controlam essas classes nos tratamentos da ICFER nas últimas 2 anos principalmente. Ela tem como principal função modular os metabólicas de Na^+ e H^+ além de auxiliar nas metabólicas dos cérebros, preservando o volume do ventrículo, reduzindo a pré-carga configurando essa condicional e metabólica independente da presença de diabetes.

c) Atualmente após diversas mudanças nos protocolos fisio-
 psicológicos e critérios de diagnóstico se dá principalmente
 pela base de pontos de glicose. Os resultados expõem que a
 a porcentagem de glicose define o nível de modicidade
 (condição, em taxa: 50% ou mais é classificada como grave-
 uida (ICFE-p), 4% a 49% é classificada como leve moder-
 aida, integramente chamadas de TC intermediária, dependendo
 da concordância dos especialistas cardiometabólicos sobre os dados
 como uma redução, 40% ou menos é a redução propria-
 mente dita onde encontram-se alterações estruturais im-
 diatas e necessita extensamente de tratamentos farmacológicos.

Para o caso dos indivíduos do subgrupo de
 diabetes-glicose 2 (i 96LT2) que são utilizados (representando
 para os 3 níveis de doença e como controle de volume
 italiano que não está relacionado com a disseminação da
 medicação. A grande variedade de níveis, a ICFE é uma
 doença crônica nos critérios de desenvolvimento e
 principalmente voluntária de controlar taxa utilizada
 as 4 classes para possível redução da medicação, desde
 cumular, não só a expectativa de vida mas também
 a qualidade de vida do paciente.